

**SESSÃO DE CIÊNCIAS POLÍTICAS, SOCIOLOGIA, FILOSOFIA E
ANTROPOLOGIA**

RESUMO

RIO DE JANEIRO NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XX: RACISMO, SANITARISMO E BIOPODER.

Isadora Luiza Francisca Alves Flores

Estudante do curso de graduação em História – América Latina

Bolsista do programa PROBIC 2014-2015

isadora.flores@aluno.unila.edu.br

João Roberto Barros II

Professor Adjunto

Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Orientador

joao.barros@unila.edu.br

Resumo: Resgatando na obra do filósofo francês Michel Foucault, algumas de suas proposições a respeito do processo da estatização do biológico, encerrando a prática da Medicina Social, e o conseqüente desenvolvimento de um racismo de Estado, o presente artigo se propõe a uma análise crítica das reconfigurações urbanas e as medidas sanitaristas adotadas no combate as epidemias no Rio de Janeiro na primeira década do século XX. Agradecemos ao Programa PIBIC UNILA 2014-2015 pela bolsa de iniciação científica concedida.

Palavras-chave : Sanitarismo, racismo de Estado, Reforma Pereira Passos, Foucault, biopolítica.